

**Ata da reunião da Comissão Especial de Engenharia de Software (CEES)
26 de setembro de 2019**

Presentes:

- 26/09/19 Reunião de CEES (CBSOFT 2019)
1. Ulić Kulezija (UFRN)
 2. JOSÉ CARLOS MALDONADO (ICMC-USP)
 3. Jorge Marques Pinto (ICMC/USP)
 4. Marco Gerosa (NAU)
 5. Elise Yumi Nakagawa (ICMC/USP)
 6. VANESSA DE OLIVEIRA COLLIERE (UNIVILLE)
 7. PAULO MARLONDES BOOSFIELD (UNIVILLE)
 8. CRESCENCIO RODRIGUES LIMA NETO (IFBA)
 9. Vinicius CARDOSO GARCIA (UFPE)
 10. Ingrid Nunes (UFRRS)
 11. Baldemar Foushee dos Santos Neto (UFAL)
 12. Eiji Adachi M. BARBOSA (UFRN)
 13. Márcia Pimenta (UFAL)
 14. LEOPOLDO TEIXEIRA (UFPE)
 15. ROHIT GHEPI (UFCEG)
 16. Leonardo Marques (UFAM)
 17. Taysara Conte (UFAM)
 18. Márcia Lima (UEA)
 19. Patricia Chaves (UFAM)
 20. Bruno Gadelhe (UFAM)
 21. Lucas Chaves (UFAM)
 22. Gleison Santos (UNIRIO)
 23. Rodrigo Bonifácio (UNB)
 24. Edna Lias Renedo (UNB)
 25. Felipe M.C. Figueiredo (UNB)

- 27 - WALTER DOUGLAS FERREI MENDONÇA
- 28 - Wesley Kueberston Guez Assunção
- 29 - Ana Claudia Lima Costa
- 30 - Fernando Antonio Mota Trinta (UFC)
- 31 - PAULO ROBERTO FARAH
- 32 - Lívia R. Vergilio
- 33 - ANDERSON JOSÉ S. OLIVEIRA (PUC-RIO)
- 34 - Jairo Raphael M. Souza
- 35 - Taciana Nova Kudo (UFG)
- 36 - Renato de Freitas Bulcão Neto (UFG)
- 37 - Thelma Elita Colanji (UEM)
- 38 - Elder Macedo Rodrigues (Uni. Pompea)
- 39 - Marco Túlio Valente (UFMG)
- 40 - José Maria David (UFJF)
- 41 - RITA SUZANAP. MACIEL (UFBA)
- 42 - Nicolas Pereira do Nascimento (PUCRS)
- 43 - SIMONE SENGEL SOUZA (ICMC/USP)
- 44 - PAULO SERGIO LOPES DE SOUZA (ICMC/USP)
- 45 - LEO NATAN PASCHOAL (ICMC/USP)
- 46 - ITALO DE OLIVEIRA SANTOS (ICMC/USP)
- 47 - ISABEL K. VILLANES (ICOMP/UFAM)
- 48 - Jozias Gomes Lima (ICOMP/UFAM)
- 49 - Victor Travençolo Junior (UEFS)
- 50 - Carlos Augusto S. M. (IFS)
- 51 - CAIO STEGLICH (PUCRS)
- 52 - Rodrigo Pereira dos Santos (UNIRIO)
- 53 - Davi Viana (UFMA)
- 54 - Valdemar V. Graiano Neto (UFG)

- 55- Wellington Costa Lima (UECE)
 56- Marcelo Schets de Oliveira (UERJ)
 57- Natália Chaves Leão Schets (UFRRJ)
 58- Sabrina dos Santos Monção (PUCRS)
 59- Afonso Sales (PUCRS)
 60- RAFAEL MAIANI DE MELLO (CEFET-RJ/PUC-Rio)
 61- MARCELO MEDEIROS ELER (EACH-USP)
 62- CLÁUDIO NOGUEIRA SANT'ANNA (UFBA)
 63- Eduardo Figueiredo (UFMG)
 64- Nabor das Chagas Mendonça (UNIFOR)
 65- FABIO GOMES ROCHA (UNIT-ITP)
 66- Nathalia Freitas de Moraes (UNIT)
 67- Colombo da Silva Simão (USP-ICMC)
 68- Ingrid Zignoratti (PUCRS-MonDdos)
 69- Larissa Saterno de Castro (PUCRS-MUNDOS)
 70- EVERTON CAVALCANTE (UFRN)
 71- IVAN DO CARMO MACHADO (UFBA)
 72- Alessandro Fabricio Garcia (PUC-Rio)
 73- CARLA SILVA (Cim-UFPE)
 74- CARLA ILANE MOREIRA DEZERRA (UFC-QUIXADÁ)
 75- Paulo Henrique Mendes Maia (UECE)
 76- Breno Bernard Nicolau de Franca (UNICAMP)
 77- GUSTAVO PINTO (UFPA)
 78- Paulo Borba (UFPE)

Local: Auditório Mercado Modelo - Hotel Mercure Hotel Rio Vermelho

A reunião iniciou-se às 18:30 do dia 26 de setembro de 2019 e foi presidida por Uirá Kulesza (UFRN), atual coordenador da CEES. A reunião foi secretariada por Fernando Castor (UFPE) e Elisa Yumi Nakagawa (ICMC/USP).

Uirá apresentou a pauta da reunião, conforme segue:

1. Comitê Gestor da CEES em 2018-2019
2. JSERD
3. Contribuições da CEES com a Comissão da CAPES
4. Comitê Gestor da CEES em 2019-2020
 - 4.1. Notificar sobre elaboração de proposta de separação Comitê Gestor da CEES e do *steering* do SBES
 - 4.2. Prestação de contas da CEES
5. Proposta de nova trilha - ferramentas

6. Indicação dos coordenadores da Trilha Research do SBES 2022
7. Sumário CBSOFT 2019
8. Sumário dos Eventos CEES e CBSOFT 2019
 - 8.1. Pesquisador Homenageado CEES 2019
 - 8.2. SBES - Trilhas Research
 - 8.3. Insightful Ideas and Emerging Results
 - 8.4. SBES - Trilha Education
 - 8.5. SBCARS
 - 8.6. SAST
 - 8.7. WTDSOFT
 - 8.8. Sessão de Ferramentas
9. CBSOFT 2020

Item 1: Foi apresentada a composição do comitê gestor de 2018-2029:

Eduardo Almeida (UFBA), Fabiano Ferrari (UFSCar), Fernando Castor (UFPE) José Carlos Maldonado (ICMC-USP), Marco Aurélio Gerosa (Northern Arizona University - EUA), Rafael Prikladnicki (PUC-RS), Tayana Conte (UFAM), Uirá Kulesza (UFRN)

Item 2:

Alessandro apresentou um breve histórico sobre o *Journal of Software Engineering Research and Development* (JSERD), os valores necessários para manter o periódico e o custo da rescisão de contrato com a Springer. Atualmente o JSERD está na SBC e seu qualis subiu para B1. Alessandro também relatou o número de artigos submetidos e publicados em todos os anos, inclusive os números de 2019 até o momento. Foi apresentado um conjunto de ações que foram realizadas para aumentar o impacto e a popularidade do periódico. Alessandro forneceu uma visão geral do status atual em termos de qualis, citações, H-index, número publicados em 2019 e em avaliação. Também perguntou aos presentes quantos submeteriam e alguns manifestaram interesse em submeter. Ingrid lembrou do movimento *open access*, o que está alinhado ao JSERD que já é *open access*. Alessandro informou que é possível propor edições especiais para o JSERD. Tayana será editora convidada da primeira edição especial aprovada e logo serão divulgadas informações sobre essa edição.

Item 3: Uirá informou que a comissão da Capes solicitou a cada uma das comissões especiais a indicação da lista da top 10 e top 20 conferências da área de engenharia de software. Como o comitê está usando o H-index, tal índice foi usado como base para o ranqueamento das conferências após a seleção das conferências de engenharia de software existentes (consulta realizada com base em bases de dados internacionais assim como em indicações de pares da comunidade). Além disso de forma a promover a valorização de conferências nacionais o comitê gestor decidiu indicar o SBES como sendo uma das conferências top 10 de engenharia de software e os demais simpósios da CEES (SBQS, SBCARS e SAST) como estando entre as top 20 da área. Foi também ressaltado que a indicação das conferências nacionais entre as top 10 e as top 20 não afeta o ranqueamento das conferências que já se encontram entre as top 10 e top 20, pois para o caso delas o H-index será sempre considerado. Também uma lista dos principais periódicos de

engenharia de software foi fornecida de forma a manter atualizada a lista da comissão de ciência da computação da CAPES.

Item 4:

Uirá informou a nova composição do comitê gestor da CEES 2019-2020. Eduardo Almeida sai do comitê gestor e entram Márcio Ribeiro (UFAL) e Marco Tulio Valente (UFMG). Assim o novo comitê gestor será formado pelos seguintes membros:

- Fabiano Ferrari (UFSCar), Fernando Castor (UFPE) José Carlos Maldonado (ICMC-USP), Márcio Ribeiro (UFAL), Marco Aurélio Gerosa (Northern Arizona University - EUA), Marco Tulio Valente (UFMG), Rafael Prikladnicki (PUC-RS), Tayana Conte (UFAM), Uirá Kulesza (UFRN)

Além disso, ele também notificou os presentes que será elaborada uma proposta ao longo do próximo ano que promova a separação entre o comitê gestor da CEES e do steering do SBES, e que em tal proposta pretende-se agregar membros ao comitê gestor da CEES provenientes dos demais simpósios da CEES.

Uirá apresentou a prestação de contas da CEES, detalhando os gastos do seu mandato. O saldo atual da conta da CEES é de R\$ 148.850,73. O saldo em 2018 era de R\$ 92.882,51. Foi relatado que a saúde financeira do SBQS está OK (R\$ 19.971,80) e também um adiantamento cedido ao CBSOFT de R\$ 847,56.

Item 5:

Uirá retomou o histórico sobre novas trilhas e simpósios. Mencionou que já temos quatro simpósios e há a necessidade de avaliar continuamente cada simpósio. Informou que a comissão decidiu não abrir mais simpósios e fortalecer os existentes e destacou também a necessidade de também fortalecer a sessão de ferramentas que tem recebido menos submissões a cada ano.

Nabor informou que a forma como foram apresentadas as ferramentas este ano não foi muito adequada; teve muito pouco tempo para apresentação oral e a forma de demonstração não foi adequada também. Nabor sugeriu que poder-se-ia decidir as premiações de ferramentas considerando a apresentação durante o congresso e não somente considerando o resumo e as revisões recebidas.

Uirá falou então sobre a criação de uma nova trilha do SBES, a de ferramentas. Tayana ressaltou a importância de que todos os trabalhos em diferentes trilhas do SBES tenham qualidade. Em votação, tivemos 68 votos a favor da criação da trilha de ferramentas do SBES já a partir de 2020, com 10 abstenções de um total de 78 votantes.

Maldonado ressaltou ser favorável à criação da trilha, considerando a relevância de ferramentas para a área de ES. Ressaltou também que a CAPES vai valorizar mais a produção técnica e a criação da trilha fortalece as ferramentas e ambientes de ES apresentados.

Maldonado sugeriu a criação de concursos de iniciação científica, teses e dissertações (CTIC e CTD) em Engenharia de Software a ser agregados ao CBSOFT. Em votação, tivemos somente uma abstenção. Essa ação vai ser encaminhada no CBSOFT 2020. Houve a sugestão, por parte de um dos participantes, do uso do recurso das secretarias regionais da SBC para apoiar a participação de alunos para o CTIC e CTD.

Item 6:

Uirá informou que o comitê gestor da CEES indica as professoras Christina Chavez (UFBA) e Elisa Yumi Nakagawa (ICMC/USP) para serem chairs da trilha de pesquisa do SBES'22, ressaltando a atuação histórica delas junto ao evento, assim como a relevância de suas contribuições científicas. Em votação, essa proposta foi aprovada por unanimidade. Além disso, Uirá relatou os chairs do SBES 2020 e suas trilhas:

Trilha de pesquisa: Tayana Conte (UFAM) e Fernando Castor (UFPE)

Trilha de Ideias Inovadoras e Resultados Emergentes: Marco Túlio (UFMG) e Márcio Ribeiro (UFAL)

Educação: Igor Steinmacher (UTFPR) e Rodrigo dos Santos (UNIRIO)

WTDSOFT: Carla Silva (UFPE) e Eduardo Guerra (INPE) - indicação da CEES/SBES

Trilha da Indústria: Jair Leite (UFRN) - indicação da CEES/SBES

Workshops e painéis: Thelma Colanzi (UEM) - indicação do SBCARS

Item 7:

Ivan apresentou um sumário sobre a organização do CBSOFT 2019.

Os proceedings de todos os eventos principais do CBSOFT já estão disponíveis ou na biblioteca da ACM ou na plataforma SOL da SBC.

No total tivemos 270 inscritos. Desses, 231 pagaram a inscrição; os demais foram isenções institucionais (11 pessoas) e de patrocinadores, palestrantes e estudantes voluntários.

A CAPES forneceu R\$ 108.000,00, maior valor já recebido pelo CBSOFT. De patrocínios, R\$ 7.000,00 já depositados. Houve também apoio da Superintendência de Tecnologia da Informação da UFBA, para serviços de Internet, que embora não tenha sido patrocínio, teve um valor estimado em R\$ 20.000,00 (considerando cotações prévias realizadas pelo Comitê Organizador do Congresso). O CNPq aprovou R\$ 24.000,00 de apoio, entretanto, devido aos cortes do orçamento, nenhum valor foi depositado na conta do evento.

Ivan ressaltou que é importante que os participantes paguem o jantar no ato da inscrição porque isso ajuda o organizador e estimar melhor quantas pessoas participarão. Foi sugerido que no formulário de inscrição seja incluído um item para que pessoas manifestem seu interesse em participar do jantar (mesmo que não possam pagar via o sistema). O motivo para isso é que algumas pessoas não pagam o jantar no ato da inscrição para poder solicitar reembolso (pois o jantar não pode ser reembolsado). Fernando Trinta comentou que acha melhor que o pagamento do jantar não esteja no sistema da SBC porque, se as pessoas pagarem na hora, a organização fica com dinheiro em mãos para despesas de última hora, como pagar as diárias para os palestrantes. Outro ponto é que o sistema da SBC tira 15% do valor de inscrições e isso inclui o jantar, o que o torna mais caro.

Ivan apresentou o balancete resumido dos custos. Para os proceedings, em particular, o custo foi de R\$ 17.611,63. As passagens aéreas dos palestrantes foram particularmente caras, porque foram compradas em cima da hora. No total, a entrada foi de R\$ 218.611,56 e a saída de R\$ 215.883,80; restando um saldo positivo de R\$ 2.727,76 .

Item 8:

Paulo Borba discursou como pesquisador homenageado do SBES 2019.

Marco Gerosa apresentou dados sobre o SBES 2019. Esses dados foram os mesmos que ele já havia apresentado na abertura do evento.

Enquanto Gerosa apresentava a comissão do comitê de programa, a Tayana levantou o ponto de divulgar mais as regras para que membros da comunidade possam integrar o comitê de programa do SBES, levando em conta chamadas para revisores que vem sendo feitas no âmbito de algumas conferências estrangeiras.

Sobre o ponto de ter uma etapa de rebuttal, Gerosa fez questão de enfatizar que, diferentemente do argumento comumente ouvido de que o rebuttal não muda o resultado de um artigo (aceitação/rejeição), ele mencionou que viu vários casos em que o resultado mudou sim, após o rebuttal.

Outra coisa que Gerosa levantou foi que ele ouviu feedback de que a inclusão de artigos da trilha de educação em sessões com artigos científicos não foi boa porque pessoas interessadas em educação queriam discutir mais sobre educação e isso não casava bem com uma sessão técnica mais tradicional. Também foi mencionado que slots de tempo diferentes para artigos de diferentes trilhas atrapalham o planejamento de quem quer assistir artigos em várias salas. Após discussão envolvendo várias pessoas, foi sugerido que a trilha de educação seja mantida separada dos artigos científicos da trilha principal. Ao mesmo tempo a Simone Senger de Souza mencionou que percebeu diferentemente o resultado e afirmou que participou de uma sessão em que houve bastantes discussões. Ela acredita que talvez ainda seja cedo para tomar uma decisão sobre a separação ou não entre a trilha de educação e as outras.

A Tayana levantou o ponto de que o SBES deveria ter três dias de sessões técnicas, para reduzir o nível de paralelismo entre as sessões do evento. Ingrid acrescentou que, no passado, o CBSOft tinha 6 workshops, o que exigia que o SBES tomasse menos tempo. Este ano o CBSOft teve apenas 3 workshops, o que permite que haja menos paralelismo entre as sessões. Em particular, mencionou que a quarta-feira talvez seja o dia mais importante do CBSOft e que, hoje, está com os workshops. Foi decidido que o SBES terá outro dia, a quarta-feira.

Gustavo levantou a importância de, associadamente ao SBES, termos uma infraestrutura para guardar os artefatos associados aos artigos científicos publicados no evento. Essa infraestrutura pode inclusive não ser mantida pela SBC (Github, Zenodo, etc.).

Vinícius levantou o custo alto de publicar artigos na ACM. Tayana ressaltou que não defende especificamente a ACM, mas que é importante que os anais sejam publicados em algum lugar que forneça visibilidade aos artigos, em particular, que seja indexado pelo DBLP porque artigos que não estão lá têm visibilidade muito baixa.

Maldonado ressaltou a disponibilidade da plataforma Sol, que pode hospedar os artigos de todos os eventos, e que a SBC está trabalhando para a indexação e visibilidade dos

conteúdos. Ingrid mencionou que alguns eventos, como o SIGGRAPH, publicam seus anais em um periódico. Castor acrescentou que congressos do SIGPLAN também.

Leopoldo Teixeira apresentou dados sobre o SBCARS 2019. Esses dados foram os mesmos que ele já havia apresentado na abertura do evento.

Adenilso Simão apresentou dados sobre o SAST 2019. Esses dados foram os mesmos que ele já havia apresentado na abertura do evento.

Gustavo Pinto apresentou dados sobre a sessão de ferramentas 2019. Esses dados foram os mesmos que ele já havia apresentado na abertura do evento.

Eduardo Almeida e Gustavo Pinto levantaram a importância de centralizar o acesso às ferramentas submetidas à sessão de ferramentas do SBES. Muitas ferramentas estão disponíveis em repositórios Github de alunos e "desaparecem" depois que esses alunos se formam. Adenilso mencionou que na nova avaliação CAPES a produção técnica também vai contar bastante e, para isso, é necessário que haja algum tipo de chancela (que influenciaria na avaliação).

Baldoino Fonseca apresentou dados sobre o WTDSOFT 2019. Esses dados foram os mesmos que ele já havia apresentado na abertura do evento.

Item 9:

Everton fez uma apresentação sobre o CBSOFT 2020 que será realizado em Natal de 21 a 25 de Setembro de 2020.

Finalizando a reunião às 21:30, Uirá comunicou que a partir daquele momento a coordenação da CEES passa a ser do Prof. Rafael Prikladnicki (PUC-RS). Agradeceu aos membros da CEES pelo trabalho coletivo realizado e aos coordenadores dos eventos e das demais atividades do CBSOFT pelo excelente trabalho realizado.

Uirá Kulesza (presidente da reunião)

Coordenador da CEES de 21/Setembro/2018 a 26/Setembro/2019.